

1) Na verdade, independente do fato de Stálin ver-se como um novo Robespierre, os comunistas estrangeiros do período antifascista encontraram algum conforto, quando avaliavam os julgamentos e expurgos (...), na ideia de que estes eram tão justificados pela necessidade quanto havia sido o Terror (…) Talvez, em outros países, onde a palavra Terror não sugerisse tão prontamente episódios de glória nacional e triunfo revolucionário, essa comparação tenha sido evitada. Contudo, é difícil não concordar com Isaac Deutscher, que Stálin pertencia à família dos grandes déspotas revolucionários, como Cromwell, Robespierre e Napoleão.

Eric Hobsbawm

Assinale a alternativa que cita as respectivas revoluções, das quais participaram Stálin e Robespierre.

a) Revolução Americana e Revolução Liberal do Porto

b) Revolução Comunista e Revolução Inglesa

c) Revolução Cubana e Revolução Chinesa

d) Revolução Russa e Revolução Francesa

e) Revolução Alemã e Revolução Italiana

2) Nas Revoluções Francesa (1789), Mexicana (1910), Russa (1917) e Chinesa (1949), há um elemento comum a todas. Trata-se da

a) presença imperialista.

b) ideologia socialista..

c) ideologia liberal.

d) participação do operariado

e) participação do campesinato

3) Leia os dois artigos seguintes, extraídos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 26 de agosto de 1789.

Artigo 1º: Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distinções sociais não podem ser fundamentadas senão sobre a utilidade comum.

Artigo 6º: A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou pelos seus representantes, na sua formação. Ela tem de ser a mesma para todos, quer seja protegendo, quer seja punindo. Todos os cidadãos, sendo iguais aos seus olhos, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a capacidade deles, e sem outra distinção que a de suas virtudes e talentos.

a) Em qual contexto histórico foi elaborada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão?

b) Cite duas ideias expressas na Declaração que representaram uma ruptura da prática política até então vigente.

4) Foram decisões do Congresso de Viena, exceto:

a) restabelecer o absolutismo na Europa

b) acabar com o sistema de colonização

c) refazer o mapa-mundi

d) bloquear o avanço do liberalismo

e) a defesa do Princípio da Legitimidade

5) “Chegou a hora da igualdade passar a foice por todas as cabeças. Portanto, legisladores, vamos colocar o terror na ordem do dia.”

(Discurso de Robespierre na Convenção)

A fala de Robespierre ocorreu num dos períodos mais intensos da Revolução Francesa. Esse período caracterizou-se:

a) pela fundação da monarquia constitucional, marcada pelo funcionamento da Assembléia Nacional.

b) pela organização do Diretório, marcado pela adoção do voto censitário.

c) pela reação termidoriana, marcada pelo fortalecimento dos setores conservadores.

d) pela convocação dos Estados Gerais, que pôs fim ao absolutismo francês.

e) pela criação do Comitê de Salvação Pública e a radicalização da revolução.

6) A famosa frase atribuída a Luis XIV: "O Estado sou eu", define:

a) o absolutismo;

b) o iluminismo,

c) o liberalismo;

d) o patriotismo do rei;

e) a igualdade democrática.

7) Do ponto de vista social, pode-se afirmar, sobre a Revolução Francesa:

a) teve resultados efêmeros, pois foi iniciada, dirigida e apropriada por uma só classe social, a burguesia, única beneficiária da nova ordem.

b) fracassou, pois, apesar do terror e da violência, não conseguiu impedir o retorno das forças sócio-políticas do Antigo Regime.

c) nela coexistiram três revoluções sociais distintas: uma revolução burguesa, uma camponesa e uma popular urbana, a dos chamados sans-culottes.

d) foi um fracasso, apesar do sucesso político, pois, ao garantir as pequenas propriedades aos camponeses, atrasou, em mais de um século, o processo econômico da França.

e) abortou, pois a nobreza, sendo uma classe coesa, tanto do ponto de vista da riqueza, quanto do ponto de vista político, impediu que a burguesia a concluísse.

8) O Tratado de Viena, assinado em 1815, tinha por principal objetivo:

a) estabelecer uma paz duradoura na Europa, que impedisse as guerras e revoluções, consolidando o princípio da legitimidade monárquica.

b) ratificar a supremacia da Prússia, no contexto político da Europa Ocidental, para garantir o triunfo de uma onda contra-revolucionária.

c) assegurar ao Império Austro-Húngaro o controle da Europa Continental, assim como da impedir a expansão da Rússia.

d) impedir a ascensão da classe média ao poder, que iniciara uma série de revoluções em vários países da Europa Ocidental.

e) criar um sistema repressivo capaz de conter as primeiras vagas do movimento socialista na Europa, através da exclusão da influência da França.

9) Há controvérsias entre historiadores sobre o caráter das duas grandes revoluções do mundo contemporâneo, a Francesa de 1789 e a Russa de 1917; no entanto, existe consenso sobre o fato de que ambas

a) fracassaram, uma vez que, depois de Napoleão, a França voltou ao feudalismo com os Bourbons e a União Soviética, depois de Gorbatchev, ao capitalismo.

b) geraram resultados diferentes das intenções revolucionárias, pois tanto a burguesia francesa quanto a russa eram contrárias a todo tipo de governo autoritário.

c) puseram em prática os ideais que as inspiraram, de liberdade e igualdade e de abolição das classes e do Estado.

d) efetivaram mudanças profundas que resultaram na superação do capitalismo na França e do feudalismo na Rússia.

e) foram marcos políticos e ideológicos, inspirando, a primeira, as revoluções até 1917, e a segunda, os movimentos socialistas até a década de 1970.

10) As revoluções contra o poder absolutista dos reis atravessaram grande parte da história moderna da Europa. Houve, no entanto, diferenças entre as revoluções francesa e inglesa. Assinale a alternativa correta.

A) Na França, a oposição ao absolutismo implicou, ao contrário do que ocorreu na Inglaterra, o estabelecimento de um regime republicano, mesmo que passageiro.

B) A revolução inglesa, diferentemente da francesa, reivindicou os direitos do Parlamento contra o arbítrio real, expressos por documentos escritos que remontavam à Idade Média.

C) A revolução inglesa, ao contrário da francesa, contou com o apoio popular na luta contra os reis absolutistas, desvinculando-se de disputas entre facções religiosas.

D) A luta contra o absolutismo na França distinguiu-se do processo que se desenvolveu na Inglaterra pela violência e execução do monarca absolutista.

E) A revolução francesa removeu os obstáculos impostos à economia pelo antigo regime, industrializando o país no século XVIII; na Inglaterra, ao contrário, a revolução conteve o crescimento econômico.

11) A queda na produção de cereais, às vésperas da Revolução Francesa de 1789, desencadeou uma crise econômica e social, que se manifestou

A) na alta dos preços dos gêneros alimentícios, na redução do mercado consumidor de manufaturados e no aumento do desemprego.

B) no aumento da exploração francesa sobre o seu império colonial, na reação da elite colonial e no início do movimento de independência.

C) no abrandamento da exploração senhorial sobre os servos, na divisão das terras dos nobres emigrados e na suspensão dos direitos constitucionais.

D) na decretação, pelo rei absolutista, da lei do preço máximo dos cereais, na expansão territorial francesa e nas guerras entre países europeus.

E) na intensificação do comércio exterior francês e no aumento da exportação de tecidos para a Inglaterra, que foi compensada pela compra de vinhos ingleses.

12) As Revoluções Inglesas do século XVII e a Revolução Francesa são, muitas vezes, comparadas. Sobre tal comparação, pode-se dizer que

A) é pertinente, pois são exemplos de processos que resultaram em derrota do absolutismo monárquico; no entanto, há muitas diferenças entre elas, como a importante presença de questões religiosas no caso inglês e o expansionismo militar francês após o fim da revolução.

B) é equivocada, pois, na Inglaterra, houve vitória do projeto republicano e, na França, da proposta monárquica; no entanto foram ambas iniciadas pela ação militar das tropas napoleônicas que invadiram a Inglaterra, rompendo o tradicional domínio britânico dos mares.

C) é pertinente, pois são exemplos de revolução social proletária de inspiração marxista; no entanto os projetos populares radicais foram derrotados na Inglaterra (os “niveladores”, por exemplo) e vitoriosos na França (os “sans-culottes”).

D) é equivocada, pois, na Inglaterra, as revoluções tiveram caráter exclusivamente religioso, e, na França, representaram a vitória definitiva da proposta republicana anti-clerical; no entanto ambas foram movimentos antiabsolutistas.

E) é pertinente, pois são exemplos de revoluções burguesas; no entanto, na Inglaterra, as lutas foram realizadas e controladas exclusivamente pela burguesia, e, na França, contaram com grande participação de camponeses e de operários.

13) Compare os dois textos seguintes e responda.

Em todos os lugares havia calma. Nenhum movimento, nem temor ou aparência de movimento no Reino havia que pudessem interromper ou se opor aos meus projetos.

(Memórias de Luís XIV para o ano de 1661.)

Para nos mantermos livres, cumpre-nos ficar incessantemente em guarda contra os que governam: a excessiva tranqüilidade dos povos é sempre o pregoeiro de sua servidão.

(J. P. Marat. As cadeias da escravidão, 1774.)

a) A que regime político predominante na Idade Moderna européia os dois textos, de formas diferentes, se referem?

b) O texto de Marat apresenta uma noção de cidadania elaborada pela reflexão política do Século das Luzes. De que forma a Revolução Francesa do século XVIII foi a expressão desta nova concepção política?

14) “Compete-vos, portanto, decidir se Luís é inimigo do povo francês, se é estrangeiro (...) Luís combateu o povo: foi vencido. É um bárbaro, um estrangeiro prisioneiro de guerra (...) o traidor não era o rei dos franceses, era o rei de alguns conjurados. Fazia recrutamentos secretos de tropas, tinha magistrados particulares; considerava os cidadãos como seus escravos (...).”

Discursos e relatórios. Saint-Just. Lisboa: Presença, 1975, p. 41.

O discurso de Louis Antoine Saint-Just foi pronunciado num dos momentos mais dramáticos da História Francesa. Esse discurso refere-se:

a) Às revelações de que o rei havia conspirado com os Estados estrangeiros em guerra contra a França.

b) Às lutas entre os duques de Orléans e da Borgonha durante a Guerra dos Cem Anos.

c) Aos episódios que insuflaram a população de Paris a destruir a Bastilha, símbolo do absolutismo francês.

d) Ao processo de emancipação política do Haiti, liderado por Saint-Just e por Toussaint Louverture.

e) À revolta de Saint-Just contra o terror revolucionário levado à frente pelo rei Luís XVI.

15) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, votada pela Assembléia Nacional Constituinte francesa, em 26 de agosto de 1789, visava

a) romper com a Declaração de Independência dos Estados Unidos, por esta não ter negado a escravidão.

b) recuperar os ideais cristãos de liberdade e igualdade, surgidos na época medieval e esquecidos na moderna.

c) estimular todos os povos a se revoltarem contra seus governos, para acabar com a desigualdade social.

d) assinalar os princípios que, inspirados no Iluminismo, iriam fundar a nova constituição francesa.

e) pôr em prática o princípio: a todos, segundo suas necessidades, a cada um, de acordo com sua capacidade.

16) A charge da época, reproduzida abaixo, retrata o jogo de relações sociais da França pré-revolucionária. A esse respeito, é correto afirmar que:



a) a França era estruturada em uma sociedade estamental, dividida em três Estados, sendo o Terceiro Estado composto, desde a alta burguesia até as camadas populares, incidindo sobre estas todas as tributações.

b) apesar de a França ter uma sociedade dividida em estamentos, não havia conflitos de classes, pois a Igreja, por meio da teoria do direito divino, garantia a imobilidade social.

c) o povo permanecia obediente ao seu monarca, havendo o respaldo da Igreja, que doutrinava seus fiéis a se submeterem à vontade de Deus, que apoiava uma estrutura social hierarquizada. d) o povo, que formava o Primeiro Estado, arcava com as pesadas tributações impostas pelo monarca absoluto.

e) a estrutura social francesa denunciava ser a divisão em Ordens correspondente à realidade existente no país, na qual um indivíduo poderia ascender socialmente.

17) A ideia de democracia surgiu em Atenas, Grécia, no século V a.C.. Foi, séculos depois, retomada em documentos históricos, como a Declaração de 4 de Julho Independência dos Estados Unidos (1776) e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, escrita durante a Revolução Francesa (1789-1799). Hoje, a democracia existe em boa parte do mundo ocidental, inclusive no Brasil.

Sobre a atual democracia brasileira, pode-se afirmar que é

A) diferente da praticada em outros países ocidentais, porque os brasileiros são menos rebeldes e mais cordiais.

B) semelhante à praticada na Grécia antiga, porque nem todos podem participar da escolha do Presidente da República.

C) diferente da proposta na Independência dos EUA, porque a condição econômica da população brasileira é precária.

D) semelhante à proposta na Revolução Francesa, porque considera a liberdade um direito fundamental de todos.

E) diferente de todos os modelos democráticos já experimentados, porque o clima tropical facilita as relações pessoais.

18) A Revolução Francesa eliminou privilégios do Antigo Regime, difundindo os princípios da liberdade, da igualdade e da fraternidade. Napoleão Bonaparte adotou medidas que violaram esses princípios. Assinale a alternativa que contém uma dessas medidas.

a) A ratificação da reforma agrária realizada pela Revolução.

b) O congelamento de preços, por meio da decretação da Lei do Máximo.

c) A proibição, no Código Civil Napoleônico, de greves operárias. d) A manutenção do Consulado.

e) O Tratado de Tilsit.

19) "Como terror entende-se (...) um tipo de regime particular, ou melhor, o instrumento de emergência a que um Governo recorre para manter-se no poder."

(N. Bobbio, DICIONÁRIO DE POLÍTICA.)

O mencionado "instrumento de emergência" - o"terror" - foi aplicado em sua forma típica, na Revolução Francesa:

a) durante a reação aristocrática de 1787-1788.

b) por Napoleão Bonaparte, na fase do Diretório.

c) no período da ditadura do Comitê de Salvação Pública.

d) pelos girondinos contra os bonapartistas.

e) por Luís XVI contra os camponeses da Vendéia.

20) Em 1815, Napoleão Bonaparte, considerado o herdeiro da Revolução Francesa, foi derrotado, procedendo-se a uma restauração dos "legítimos soberanos" na França e em todos os países europeus onde o Antigo Regime havia sido destronado. Essa Restauração não desfez, porém, a obra liberal já construída. Em tal perspectiva, conservadorismo e liberalismo tornaram-se as palavras-chave para os debates políticos que permearam a primeira metade do século XIX.

A) Cite duas características do liberalismo político.

B) Entre as ações realizadas pelas forças de conservação na primeira metade do século XIX, encontra-se a política de intervenção da Santa Aliança. Conceitue essa política, identificando um de seus objetivos.